

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ana Luisa Goularte¹, Mariane Roberta da Silva, Alessandra Santos de Paula², Ramon Augusto Ferreira de Souza³

Resumo: Como exigência do estágio hospitalar, é solicitado aos acadêmicos, atividades de estudo de casos e neste contexto, o estudo abordou a experiência da assistência de enfermagem a um portador do vírus da imunodeficiência humana (HIV), usuário de drogas e com suspeita de tuberculose. A assistência de enfermagem aos portadores do HIV no atendimento hospitalar, utiliza-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), realizando o Processo de Enfermagem com cinco etapas inter-relacionadas: Coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação de enfermagem. Diante deste contexto, propõe-se relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem, durante o estágio supervisionado no setor de urgência e emergência, em uma unidade hospitalar, voltadas a assistência de enfermagem realizada a um portador de HIV, usuário de drogas e com suspeita de diagnóstico médico de tuberculose. Trata-se de um relato de experiência sobre a assistência de enfermagem ao paciente, conciliando a SAE. Os dados foram colhidos de 21 de março a 4 de abril de 2018. Com a avaliação do plano terapêutico, investigação da vida do paciente, orientações sobre a condução do tratamento e valorização de fatores socioculturais, a SAE passa a ser um instrumento para dar continuidade ao tratamento dos pacientes e oferecer qualidade de vida. O estudo funcionou para a reflexão dos cuidados oferecidos, no momento em que se problematizou o

¹ Acadêmicas de Enfermagem – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. E-mail: goul4rteanaluisa@gmail.com;

² Alessandra Santos de Paula – Docente do curso de Enfermagem – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: alessandradepaulasantos@gmail.com

³ Ramon Augusto Ferreira de Souza – Enfermeiro e Preceptor de Estágios do curso de Enfermagem - e-mail: ramon.ferreiraufv@gmail.com

atendimento e às suas necessidades, as condições de infraestrutura exigidas e a atuação dos profissionais.

Palavras-chave: Doenças transmissíveis; enfermagem; infecção oportunista; tuberculose.

Introdução

O estágio supervisionado é uma atividade acadêmica oferecida no último ano da graduação de Enfermagem, objetivando oportunizar a vivência prática e completar o período de formação do enfermeiro. Os ambientes desta prática pertencem à atenção básica, sendo as unidades de Estratégia de Saúde da Família, e a atenção terciária, sendo os hospitais, com funções divididas em setores críticos e alas assistenciais. Como exigência do estágio, é solicitado aos acadêmicos, atividades de relato de casos vivenciados, oportunizando o estudo e o compartilhamento de experiências adquiridas. Neste contexto, a diversidade do caso apresentado propiciou um aprendizado significativo, sendo a experiência prática de assistência de enfermagem a uma pessoa portadora do vírus da imunodeficiência humana (HIV), usuário de drogas e com suspeita de diagnóstico médico de tuberculose.

Conceitualmente, as doenças transmissíveis (DT) podem ser caracterizadas como doenças cujo o agente etiológico é vivo e transmissível, podendo a infecção ser veiculada por um vetor, ambiente ou indivíduo. Uma das metas da Saúde Pública é bloquear a ascensão das DT, já que essas são causas de morbimortalidade mundial, assolando milhares de pessoas, especialmente nos países em desenvolvimento como o Brasil (ROUQUAYROL, M. Z.; FAÇANHA, M. C.; VERAS, F. M. F., 2003).

Os usuários de drogas são um grupo de especial atenção por parte dos sistemas de saúde, devido às suas altas taxas de exposição a infecções, particularmente aquelas transmitidas através do uso de materiais contaminados e através de relações sexuais desprotegidas, aumentando o risco individual de adquirir

essas infecções e representando papel importante na transmissão de doenças em suas comunidades (CARVALHO; SEIBEL, 2009)

Os fatores responsáveis pelo desenvolvimento da tuberculose entre os pacientes soropositivos para o HIV incluem os aspectos imunitários, fatores socioeconômicos e demográficos. A alta taxa de tuberculose em pacientes soropositivos torna urgente programar estratégias que combinem rápida identificação e tratamento dos casos de indivíduos com infecção (SILVEIRA et al., 2006).

A assistência de enfermagem aos portadores do HIV acontece tanto na atenção básica, utilizando de programas governamentais de acompanhamento, como no atendimento hospitalar, utilizando-se da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e realizando o Processo de Enfermagem (PE) como um instrumento metodológico que planeja e organiza o trabalho. O PE tem cinco etapas inter-relacionadas: Investigação (coleta de dados), diagnóstico de enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação de enfermagem. Desta forma, ele traz ações de cuidados direto e indireto aos pacientes, individualizando a assistência (SOARES et al, 2015).

Diante deste contexto, propõe-se relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem, durante o estágio supervisionado no setor de urgência e emergência, em uma unidade hospitalar, voltadas a assistência de enfermagem realizada a um portador do HIV, usuário de drogas e com suspeita de diagnóstico clínico de tuberculose.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de um estudo de caso, visando analisar os dados e observações percebidas no decorrer de uma internação, no setor de emergência de um hospital filantrópico de pequeno porte, localizado na Zona da Mata de Minas Gerais. Consiste em um trabalho acadêmico, desenvolvido durante o estágio supervisionado do 9º período do

curso de enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Viçosa. Os dados foram colhidos de 21 de março a 4 de abril de 2018, durante o atendimento a um paciente com diagnóstico de HIV+ e com suspeita diagnóstica de tuberculose. Foram preservados o anonimato do paciente e da instituição concedente do estágio.

Resultados e Discussão

Durante a vivência no estágio, na prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), foi possível realizar a primeira etapa do processo de enfermagem, consistindo na anamnese e exame físico do paciente: identificação do nome, idade, data de nascimento, queixa principal, histórico familiar, avaliação nutricional, funções mentais, condição de moradia, cuidados corporais, sinais vitais e fatores de risco como tabagismo/alcoolismo. O exame físico é realizado no sentido céfalo-caudal, através de uma avaliação minuciosa de todos os segmentos do corpo, utilizando as técnicas propedêuticas: inspeção, palpação, percussão e ausculta. A etapa seguinte será o diagnóstico de Enfermagem que irá se adequar ao julgamento clínico do paciente.

Tendo em vista a suspeita clínica do paciente, a Tuberculose (TB) é uma infecção oportunista de diagnóstico difícil, que tem predileção por grupos sociais menos favorecidos, podendo acelerar o curso da infecção pelo HIV. A TB promove o fenômeno de transativação heteróloga do HIV, levando à elevação transitória da carga viral e diminuição da contagem de linfócitos T CD4+, podendo também ocorrer por ação direta do *M. tuberculosis*. Estas alterações dificultam a interpretação destes parâmetros para início e/ou seleção do esquema antiretroviral. (SILVEIRA et al., 2006)

Existe uma associação significativa entre o desenvolvimento de TB com a raça do paciente e a contagem de LTCD4+ no momento do diagnóstico da infecção pelo HIV, e que o sexo masculino e o uso de drogas podem também ser fatores de risco quando analisados em separado. Portanto, a diminuição de LTCD4+, juntamente com

outros fatores envolvidos no desenvolvimento da TB no paciente HIV+ estão ligados a fatores de risco, como baixa escolaridade, negro e usuário de drogas. Desta forma, a imunossupressão produzida pelo HIV associa-se a características sociodemográficas e de comportamento, aumentando o risco à doença (SILVEIRA et al., 2006).

A partir dos dados coletados, determinou-se os diagnósticos de enfermagem prioritários para o atendimento de emergência, de acordo com os padrões da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2013):

- Padrão respiratório comprometido relacionado à dispneia e dor torácica;
- Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais
- Autocontrole inadequado da saúde – devido à complexidade do regime terapêutico;
- Risco de infecção – cujos fatores podem incluir alterações nas defesas do indivíduo (ação ciliar diminuída, estase de secreções e resistência diminuída), desnutrição, exposição ambiental e conhecimento insuficiente para evitar exposição a outros patógenos;
- Fadiga relacionada a estados de doença, condição física debilitada e anemia, caracterizada por falta de energia e letargia.

No planejamento (terceira Etapa), foram feitas as prescrições de enfermagem: Observar, monitorar e anotar os sinais vitais no ato da consulta; orientar sobre o uso dos medicamentos; monitorar e tratar complicações que podem surgir em decorrência da doença; estar atento aos efeitos colaterais dos medicamentos; orientar a família e o paciente quanto à importância de medidas preventivas, tais como o descarte adequado de lenços utilizados e promover o repouso/sono adequado para facilitar o alívio da dor.

As medidas preventivas sugeridas na unidade de urgência e emergência, a partir do diagnóstico de tuberculose são: o transporte do paciente com fluxo previamente planejado, utilização de máscara cirúrgica e encaminhamento ao quarto de isolamento com sistema de pressão negativa, filtro High Efficiency Particulate Air Filter (HEPA), a utilização de máscaras tipo N95 pela equipe de saúde, e o registro da precaução respiratória no prontuário, para ciência de toda comunidade prestadora da assistência aos pacientes (BRASIL, 2010).

Com fundamento na SAE, que aproxima equipe e paciente, percebe-se a implementação da assistência humanizada com o intuito de melhorar a adesão aos tratamentos e promover a qualidade de vida. Com a avaliação do plano terapêutico, investigação da vida do paciente, orientações sobre a condução do tratamento e valorização de fatores socioculturais, a SAE passa a ser um instrumento para dar continuidade ao tratamento dos pacientes.

Conclusão

A vivência com o paciente possibilitou analisar os fatores associados à tuberculose em indivíduos soropositivos para o HIV e funcionou como reflexão sobre os cuidados oferecidos, no momento em que se problematizou o atendimento em suas demandas e necessidades, as condições de infraestrutura exigidas e de atuação dos profissionais. Porém, muitos são os desafios para implantar a SAE e cumprir com o Processo de Enfermagem na íntegra. A maior dificuldade encontrada foi como organizar a rotina da assistência no

Pronto Atendimento conciliando o preenchimento do instrumento, visto que são novas responsabilidades.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

CARVALHO, H. B.; SEIBEL, S. D. Crack cocaine use and its relationship with violence and HIV. **Clinics**, v. 64. n.9. p. 857-866, 2009.

NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ROUQUAYROL, M. Z.; FAÇANHA, M. C.; VERAS, F. M. F. Aspectos Epidemiológicos das doenças transmissíveis. **Epidemiologia & saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI. p. 229-231. 2003.

SILVEIRA, J. M.; SASSI, R. A. M.; NETTO, I. C. O.; HETZEL, J. L. Prevalência e fatores associados à tuberculose em pacientes soropositivos para o vírus da imunodeficiência humana em centro de referência para tratamento da síndrome da imunodeficiência adquirida na região sul do Rio Grande do Sul. **JBrasPneumol**, v. 32. n. 1. p. 48-55. 2006.

SOARES, M. I.; RESCK, Z. M. R.; TERRA, F. S.; CAMELO, S. H. H. **Sistematização de Assistência de Enfermagem: Facilidades e desafios do Enfermeiro na Agencia da Assistência**. Esc Anna Nery. Alfenas, MG, v.19, n.1, p.47-53. 2015.

GOULART, A. L; SILVA, M. R; PAULA, A. S; SOUZA, R. A. F. Implementação do Processo de Enfermagem no setor de Urgência e Emergência – experiência em estágio supervisionado. In: X SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE VIÇOSA, 10, 2018, Viçosa.